

PORTFÓLIO

Jadranka Andjelic

Diretora sérvia, desde 2008 radicada no Brasil, onde atua junto da Sequência Filmes, Músicas e Cênicas. Diretora da SEQUENCIA CÊNICAS assina os espetáculos MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO 2014, CATADORES DE SONHOS- UTOPIA COM ATORES E ALPINISTAS 2011 e CIDADE IN/VISÍVEL 2010 (ambos contemplados com o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2009 e 2010). Diretora Artística em 2015 e Diretora geral e Curadora de MULTICIDADE – Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênica 2015 e 2018, no Rio de Janeiro. Ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza. Fez parte do ECUM 2006 – Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.



Fundadora do primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia em 1991, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de espetáculos, oficinas, palestras e festivais. Reconhecida pela investigação de linguagens teatrais conectadas com as questões do mundo contemporâneo. O trabalho entre os artistas de teatro em torno da SEQUÊNCIA CÊNICAS baseia-se na pesquisa e em técnicas do teatro contemporâneo. A diretora dedica-se a um intenso período de preparação dos atores, através de exercícios corporais e vocais por um longo período de criação. O produto final é sempre um espetáculo inédito, com música e dramaturgia originais que surgem do processo de criação.

MULTICIDADE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MULHERES NAS ARTES CÊNICAS 2015 e 2018

www.multicidade.com

MINISTÉRIO DA CULTURA e
EUDORA

APRESENTAM

MULTI
CIDADE FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MULHERES NAS
ARTES CÊNICAS

QUEM SOMOS

PROGRAMAÇÃO

GALERIA

IMPRENSA

MULTICIDADE 2015

CONTATO



EVELINE COSTA



PAOLA VELLUCCI



JADRANKA ANDJELIC

DIREÇÃO GERAL e CURADORIA **EVELINE COSTA, PAOLA VELLUCCI e JADRANKA ANDJELIC**

MULTICIDADE – Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas é um festival no Rio de Janeiro, dedicado à produção artística de mulheres. Em sua 2ª edição o Festival ocupa diversos espaços culturais e oferece ao público [de todos os gêneros!] uma variada programação de espetáculos, performances, instalações, concerto teatral, exposição fotográfica, mostra de vídeos, demonstração de trabalhos, falas temáticas e oficinas de artistas da Alemanha, Brasil, Dinamarca, França e Reino Unido.

Focado na produção de teatro contemporâneo e multimídia, o Festival apresenta a produção de artistas com trabalhos de excelência e busca a ampliação dos

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO, 2014/2015

SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA

Artistas iam para o “país dos sonhos”, um país jamais visto, e de onde ninguém nunca poderá escapar. Neste lugar há quem dome e quem seja domado – um comedor de vidros, um palhaço paranoico, um profeta, o dono do circo e a menina que sonhava em acompanhar os artistas – a natureza de cada um tentando se resguardar do mundo atual. de um grande incêndio, os personagens surgem apresentando um “espetáculo de circo”: acrobata da política, trapezista rebelde, domador de memórias, palhaço do medo, malabarista dos desejos e a irresistível música ao vivo! Um profeta está por perto, oferecendo vinho, cantando sobre o “mundo- circo”. <https://vimeo.com/171628297>



Direção: Jadranka Andjelic

Atores: Rafael Crooz, Bianco Marques, Kaline Leigue e Vivane Saar

Dramaturgia: Eveline Costa **Textos:** Eveline Costa e trechos do “Livro dos abraços” de Eduardo Galeano, texto anônimo de XV século **Direção musical:** Bianco Marques **Figurinos:** Inara Gomide e coletivo **Desenho de Luz:** Rafael Crooz **Produção**

Executiva: Cris Ribeiro

Foto: Marcela Aguiar

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO

Fruto de pesquisa, o espetáculo traz uma reflexão sobre política, ditadura/ausência de memória coletiva e grande mídia. Investiga o quão próximo estamos de nós mesmos e do mundo ao qual pertencemos. O incêndio como um acúmulo de erros e o mundo como um circo. Enfim, o espetáculo indaga o quanto somos protagonistas deste mundo e quanto somos somente espectadores.

No espetáculo “Memórias do Pequeno Circo” os números clássicos do circo são “traduzidos” para a linguagem corporal contemporânea, criando uma linguagem cênica que transita entre a leveza lúdica do circo e o tragicômico do grotesco.



Foto: Marcela Aguiar

Fontes de Pesquisas: “A civilização do espetáculo” de Mario Vargas Llosa, “Livro dos abraços” e “Memórias do fogo” de Eduardo Galeano, “O espetáculo mais triste da terra” de Mauro Ventura, profeta Gentileza, textos históricos e documentais.

Produção: SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA

Catadores de Sonhos-Utopia com atores e músicos

2011/2012

SEQUÊNCIA filmes, músicas e cênicas - Rio de Janeiro

Catadores transita na fronteira de linguagens: teatro, dança e vídeo promovendo a interação dos atores, video-maker e músicos. O espetáculo é encenado dentro e fora do teatro, usando a arquitetura do prédio. Os alpinistas escalam e “dançam” na parede, interagindo com atores, músicos e imagens. Catadores de Sonhos discute o espaço da utopia nas relações humanas atuais.

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic / **Atores:** Andréa Maciel, Patrick Sampaio e Ander Simões / **Alpinistas:** Filipe Edney, Eduardo Rodrigues / **Cenário e audiovisual:** Eveline Costa / **Música, violão e direção musical:** Thiago Trajano / **Cello:** Luciano Corrêa/ **Clarineta:** Levi Chaves



Foto: Carol Chediak

PATROCÍNIO: OI FUTURO, METRÔ Rio e KINOPLEX
Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2011 (circulação 2012)

Cidade In/Visível, 2010

Sequência f i l m e s, músicas e cênicas - Rio de Janeiro

CIDADE IN/VISÍVEL celebra a diversidade cultural através deste espetáculo no metrô do Rio de Janeiro e trafega na história multi-étnica da cidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade baseada na tolerância. Durante a viagem, atores e músicos apresentam cenas que foram criadas a partir da pesquisa feita em cima de estórias e músicas das comunidades étnicas do Rio de Janeiro. O transporte público é escolhido enquanto um espaço condensado no qual, nossa coexistência e tolerância para o outro são testados diariamente.



Foto: Estavan Avellar

Direção: Jadranka Andjelic

Atores: Andrea Maciel Garcia, Ander Simões, Giselda Mauler, Kleper Reis / **Dramaturgia:** Eveline Costa / **Músicos:** Rafa Maia, Renata Neves, Thiago Trajano / **Música:** Thiago Trajano / **Figurinos:** Lydia Quintaes

Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz 2009

Cidade In/Visível, 2010

CIDADE IN/VISÍVEL celebra a diversidade cultural através deste espetáculo no metrô do Rio de Janeiro e trafega na história multi-étnica da cidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade baseada na tolerância.

Queremos lembrar que nosso país, história e vida diária, incorporam a influência de culturas diferentes, a que a cidade em que nós vivemos hoje, foi criada pelo trabalho e pela criatividade dos cidadãos que vivem nela antes, não obstante sua origem. **CIDADE IN/VISÍVEL** reflete sobre os aspectos positivos das nossas diferenças culturais e nacionais.

Durante a viagem, atores e músicos apresentam cenas que foram criadas a partir da pesquisa feita em cima de histórias e músicas das comunidades étnicas do Rio de Janeiro. O transporte público é escolhido enquanto um espaço condensado no qual, nossa coexistência e tolerância para o outro são testados diariamente.

O projeto foi criado em 2005 pela diretora Jadranka Anđelić e o Dah Teatro – Centro de Pesquisas Teatrais na Sérvia, em Belgrado. Continuou em outras cidades do interior do país com grande sucesso em 2007 e 2008, quando foi convidado para ser apresentado na Noruega.

Em 2009, na Europa recebeu o Prêmio da ERSTE Foundation "Recognition Award" como um projeto cultural que promove a integração social. Em 2009, a Sequência Filmes, músicas e técnicas trouxe o projeto para o Brasil, que ganhou o Prêmio Funtarte de Teatro Mjeren Muniz.



CIDADE IN/VISÍVEL



Dirigido: Jadranka Anđelić
Dramaturgo: Eveline Costa
Rolam: Andrea Maciel Garcia, Ander Simões, Giselda Mauler e Kleper Reis
Músicos: Rafa Maia, Renata Neves e Thiago Trajano
Direção Musical: Thiago Trajano
Figurinos e Objetos: Lydia Maria Quintaes
Projeto Gráfico: Rogerio Cavalcanti
Fotografia: Estevam Avelar
Direção de Produção: Eveline Costa
Produção Executiva: Erika Costa
Assistente de produção: Sebastião Jorge (Fervinhô)
Estagiário de Produção: Ander Simões
Produção e Realização: Sequência Filmes, músicas e técnicas
Estagiários: Flávio Zório e Marcello Villar
Agradecimentos: Lydia Guimarães, Mona Magalhães, Ana Teixeira e Stéphane Broët, Gráfica Belo Rio, Centro de Memória – Unisamp, MRS (Museu Imagem e Som), Dah Theater Research Center

patrocinadores

funarte FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL

patrocinador de realização

SEQUÊNCIA
 Rua Barão de Scherer, 45 B, 12.º andar
 Joozópolis - Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22.041-010
 Fone: (21) 3147-4271 / 3033-1376
 sequencia@sequenciafilmes.com
 www.sequenciafilmes.com



CIDADE IN/VISÍVEL

20 de ABRIL a 21 de MAIO • 2010

Um espetáculo de teatro no vagão do Metrô Rio

Procurando Eva, 2009

SEQUÊNCIA Cênicas e Andrea Maciel

Rio de Janeiro, Museu de República e SESC São João de Meriti

Um olhar sobre a mulher que vai desde uma áurea intimista até a revelação e processos de visibilidade e invisibilidade do feminino.

Conceito/ Coreografia e interpretação: Andrea Maciel

Direção: Jadranka Andelic

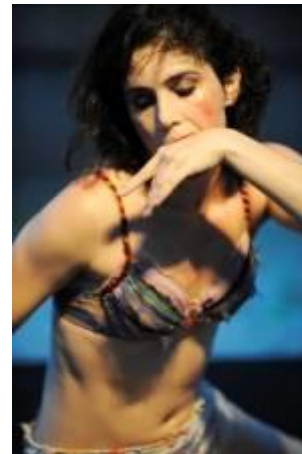


Foto: Carol Chediak

Textos: Paul Valéry, Clarise Lispector, Ana Cristina Cezar

[Pelestras e oficinas]

Além de ministrar oficina para atores, Jadranka faz palestras sobre seu processo de trabalho com atores e montagem dos espetáculos. Participa também de seminários e conferências de teatro contemporâneo e políticas culturais.



Fotos: Leonardo Lara

Viajou em turnês com seus espetáculos e oficinas/palestras pela Europa, Brasil, Groenlândia , Marrocos, Mongólia e Inglaterra, Nova Zelândia, Singapura e EUA. Fez parte do ECUM 2006 – Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza .

Cidade In/Visível 2007 / 2008

Dah Centro de Pesquisas Teatrais, Belgrado, Sérvia

Ideia e Direção: Jadranka Andjelic

Dramaturgia: Jadranka Andjelic e Dijana Milosevic

Com: Jugoslav Hadzic, Aleksandra Jelic, Sanja Krsmanović Tasic, Maja Mitic, Lidija Milic, Ivana Milenovic, Dragan Simeunovic, Donka Torov, Ariana Ferfila, Goca Marcetic, Dejan Markovic, Marija Kovacevic, Dragan Simeunovic, Ivana Rasic, Aleksandar Zlatarov

Figurinos: Antonella Diana



Foto: Djordje Tomic

Cidade In/Visível 2007 / 2008

Uma série de espetáculos em transportes públicos (onibus) de Belgrado, Niš, Leskovac, Vranje, Subotica, Indjija, dedicada à tolerância e ao respeito pelos direitos das minorias na Sérvia. Cidade In/Visível reflete sobre os aspectos positivos das nossas diferenças, usando a história destas cidades que foram criadas por diferentes nações que incorporaram suas linguagens, hábitos e trabalho.



Foto: Djordje Tomic

Espeelho Móvel 2006

Dah Centro de Pesquisas Teatrais / Sérvia e NOMAD Teatro / Espanha

Direção e dramaturgia : Jadranka Andjelic

Com Rocio Solis

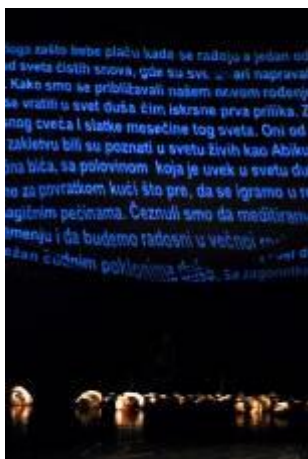
Textos: J.L. Borges, Ben Okri, Arnaldo Antunes, Pema Chödön e depoimentos de "Easy Targets: Violence Against Children Worldwide", Human Rights Watch Testimonies

Instalação: Antonella Diana



Espelho Móvel 2006

Esta performance poética e visual é dedicada a alma das crianças – em todos nós. Esta alma que é capaz de ver as coisas como elas são e transformá-las em poesia, mesmo que elas sejam muito duras.



Seekers 2005

Dah Centro de Pesquisas Teatrais, Belgrado, Sérvia

Direção e dramaturgia : Jadranka Andjelic

Com: Electa Behrens e Janos Bus

Textos: The Gift by Hafiz, Noor-un-nisa Inayat Khan (Madeline) by Jean Fuller, Bhagavad Gita

Scenario, figurino e luz : Antonella Diana



Branko Brandajs

Seekers 2005

Inspirado no poeta persa Sufi Hafiz (XIV) e na vida de Noor e Vilayat (filhos do Mestre Sufi Inyat Khan), que encontraram a mais profunda escuridão do mundo na Segunda Guerra Mundial e ainda mantiveram a sua iluminação espiritual.



Branko Brandajs

Memento 2003

Teatro OM, Dinamarca

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic

Com: Ingrid Hvass, Maria Mänty, Hisako Miura, Annemarie Waagepetersen, Ana Woolf e Sandra Pasini

Textos: Jorge Luis Borges, Clarissa Pinkola Estés, Marina Cvetaieva, Federico Garcia Lorca, Walt Whitman, Ben Okri, Reverent Niemøller, Elise Spingler, Simone Weil

Cenário, figurinos e luz: Antonella Diana



Vincent Abbey

Memento 2003

Seis mulheres num barco – viajando para uma nova terra, depois da guerra. No mar, uma terra de ninguém, elas esperam e têm medo de uma vida nova. Elas não têm nada a perder; fugindo do passado, a bagagem mais pesada que elas carregam em suas memórias. As artistas envolvidas vêm de culturas muito diferentes: Argentina, Dinamarca, Finlândia, Itália, Japão e Sérvia, dividindo uma terra comum, teatro– lugar onde tudo é possível.



Vincent Abbey

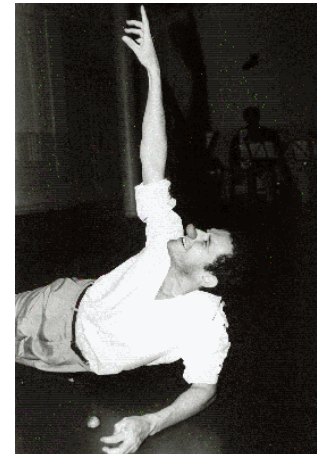
Landscape of Memories 2000

Produção INFANT Festival - Novi Sad, Sérvia

Transformação poética- sem muitas palavras, mas como flashes de imagens e cores da memória, podem transformar memórias dolorosas em compreensão da complexidade da vida.

Direção e dramaturgia: Jadranka Andjelic

Atores: Juan Lorient Zamora, Nekane Santamaria (Espanha)



Música: Boris Kovac

Músicos: Milos Matic(bass) , Goran Penic (acordeom) , Boris Kovac (saxofone, clarinete, percussão)

Textos: Isabel Allende, Jorge Luis Borges, Jose Angel Valente, Juan Lorient, Nekane Santamaria

Espaço cênico: Antonella Diana

Vincent Abbey

[Espetáculos 1992-2000]

- 1992 - Esta Confusão Babilônica, DAH Teatro (Sérvia);
- 1992 - Os Presentes dos Nossos Antepassados - DAH Teatro (Sérvia);
- 1993 - Zênite, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1995 - A Lenda do Fim do Mundo, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1996 - Lembrança dos Anjos, DAH Teatro - Centro de Pesquisas Teatrais (Sérvia);
- 1997 - Qarrtsiluni, Teatro OM (Dinamarca);
- 1999 - Sun and Moon - Teatro OM (Dinamarca) espetáculo na rua;
- 2000 - Times of The Wind (Teatro OM, Dinamarca) com atores e 200 participantes da comunidade local;



CURRÍCULO VITAE

Jadranka Andelic, diretora sérvia, desde 2008 radicada no Brasil, onde atua junto da Sequência filmes, músicas e cênicas como diretora de **SEQUÊNCIA CÊNICAS** –uma grupo de artistas que colabora com a diretora Jadranka Andjelic desde 2007.

É graduada **pela Academia de Artes Dramáticas de Belgrado**. Desenvolveu suas técnicas com o Odin Teatro, em seminários do **Torgeir Wethal** 1990–1994 e na **International School of Theatre Antropology (ISTA) de Eugenio Barba** em 1996 e 1998. Em 1991 fundou (com Dijana Milosevic) o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, transformado dois anos depois no **DAH Centro de Pesquisas Teatrais**, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais www.dahteatarcentar.com. Reconhecida pela investigação de linguagens teatrais conectadas com as questões do mundo contemporâneo.

Espectáculos : *Esta Confusão Babilônica* 1992; *Os Presentes dos Nossos Antepassados* 1992 ; *Zênite* 1993; *A Lenda do Fim do Mundo* 1995; *Lembrança dos Anjos* 1996; *Qarrtsiluni*, 1997; *Sun and Moon* – 1999; *Times of The Wind* (Dinamarca) com atores e 200 participantes da comunidade local; *Landscape of Memories*, 2000 (com atores espanhóis e músicos sérvios); *Memento*, 2002 (com atrizes da Dinamarca, Itália, Argentina, Japão e Finlândia); *Seekers*, 2005 (inspirado no poeta sofista persa Hafiz e nas questões espirituais na época da guerra); *Espelho Móvel*, 2007; *A Cidade In/Visível* 2007/2008 (apresentada em ônibus públicos, dedicada à tolerância étnica) e *Procurando Eva*, no Brasil (Museu de Republica, SESC São João de Meriti, Rio de Janeiro) 2009; *A Cidade In / Visível no Rio de Janeiro* (Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009);



CURRÍCULO VITAE

Catadores de Sonhos, Rio de Janeiro em produção de SEQUÊNCIA Cênicas, **Memórias do Pequeno Circo** de SEQUÊNCIA Cênicas e SALA PRETA> www.sequenciafilmesecenicas.com/cenicas/

Viajou em **turnês** com espetáculos e oficinas pela Europa, Brasil, Groenlândia, Marrocos, Mongólia e Inglaterra, Nova Zelândia, Singapore e Estados Unidos. **No Brasil** fez parte do ECUM 2006 - Encontro Mundial de Artes Cênicas no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ministrou oficinas na UNIRIO, Amok Teatro, Teatro Tablado, UF Uberlândia, Sala Preta – Barra Mansa, Festival de Teatro Fortaleza. Apresentou a peça “Espelho Móvel”, no Encontro Nacional de Teatro de Rua, Angra dos Reis em 2007. **Em 2008, mudou-se para o Brasil.**

Ativa em vários **redes teatrais** (The Magdalena Project, EON-European OFF Theatre Network, Balkan Express, ANET,). Ela foi uma das fundadoras e Presidente do Conselho da Associação de Teatros Independentes de Belgrado (ANET) de 1999 a 2006. **Diretora artística** de vários festivais e encontros.

Recebeu o prêmio “**Luigi Pirandello International Prize**” 1997 que Eugênio Barba dividiu com o DAH, entre outras companhias e em Nova Iorque 2007, “**Otto Renne Castillo Award**”. 2009 recebeu **Prêmio de ERSTE Fundation** para projeto de espetáculos dedicados à tolerância étnica, In/Visible City.

CURRÍCULO VITAE

Outras experiências profissional:

1987 - 1991 Trabalhos de free-lance como diretora de teatro na Antiga Iugoslávia. Editora de Artes Cênicas na Revista cultural BEORAMA, em Belgrado 1988 -1989.

1991 Fundou a companhia de **DAH Teatro - Centro de Pesquisa Teatrais em Belgrado**. Desde este ano até hoje Jadranka Andjelic dirigiu muitas **peças teatrais nacionais**: Esta Confusão Babilônica, Os Presentes dos nossos Antepassados, O Zenite, A Lenda do fim do Mundo, As Lembranças de um anjo, Os que buscam, O espelho Móvel, A Cidade In/Visível, como **as internacionais**- Qarrtsiluni, Sun and Moon, Times of the Wind, Landscape of Memories e Memento.

1993 e 1994 Codiretora Artística no Festival ARTE SALVA VIDA organizado pelo DAH Teatro, no Sava Center, em Belgrado.

1996 Co-Diretora Artística no ENCONTRO Internacional de workshops em teatro, organizado pelo DAH no Centro Cultural de Cinema REX, em Belgrado.

1997 Recebeu a bolsa de residência artística da ARTS Link Programa, da CEC Partners dos EUA, para 6 semanas em Nova York.

1996 Participou em ISTA - International School of theatre Anthropology em Copenhagen/Dinamarca e em **1998** no Montemor-o-Novo e Lisboa/Portugal

1997 a 2002 Dirige espetáculos no **Teatro OM** da Dinamarca.

2000 Com ANET, Diretora Artística do Festival de Teatros Independentes de Belgrado, “Novas Definições do papel social do teatro”.

CURRÍCULO VITAE

2001 Diretora artística do Encontro Internacional de Teatro “RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO” em colaboração com o Teatro Nacional, Belgrado

2002 Diretora artística da Festival Internacional CROSS DISSOLVE, REX Centro Cultural, em Belgrado.

2003 Diretora do festival “Teatro como uma maneira de cura“, Centro de Pesquisa de Teatro Dah.

2003 Diretora do Fórum dos Teatros Independentes (conferência sobre a política cultural para o teatro contemporâneo).

2005 Encontro da Rede Balkan Express - reunião de artistas de teatro e da região Balkan, no Centro de Pesquisa do Teatro de Dah Teatro

2007/2008 Diretora artística da Academia Móvel de Artes Cênicas, MAPA Sérvia, em parceria com MAPA Amsterdã

2009/2010 Diretora Artística de festival internacional INFANT, Novi Sad, Servia www.infant.eunet.rs

2017 Fundação de ESPAÇO SEQUENCIA, Casa de cultura e arte no Rio de Janeiro

2017 Direção Artística , com Eveline Costa, de Convecção de SOKA GAKAI Brasil no Arena HSCB

2015 Diretora Artística/ Curadora (com Paola Vellucci) de MULTICIDADE -Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas, Rio de Janeiro 2015

2018 Direção de Projeto TERRITÓRIO CENA, ciclo de oficinas com alunos de ensino fundamental publico

2018 Diretora Geral / Curadora (com Eveline Costa e Paola Vellucci) de MULTICIDADE -Festival Internacional de Mulheres nas Artes Cênicas, Rio de Janeiro

Conte algo que não sei

'A representação da mulher é muito limitada'

Jadranka Anđelić, diretora de teatro

Fundadora, em 1991, do primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, sérvia radicada no Brasil inaugurou no Rio espaço dedicado à arte

"O 'j' do meu nome se pronuncia com som de 'i'. Nasci em Belgrado, antiga capital da Iugoslávia e hoje capital da Sérvia. Tenho 53 anos e estou no Brasil desde 2007, onde conduzo projetos para jovens e adultos de baixa renda que podem usar técnicas de teatro no processo de autoconhecimento e empoderamento."

ENTREVISTA A:

BRUNO CALIXTO
bruno.calixto@oglobo.com.br



ANA BRANCO

• **Conte algo que não sei.**
Desde 1991, participo de uma rede internacional de mulheres, uma organização muito ativa. Pretendemos repetir este ano o que houve aqui em 2015: mulheres do mundo inteiro reunidas e compartilhando experiências e dialogando sobre autostima e empoderamento da mulher na sociedade.

• **Como discutir a representatividade da mulher nas artes e dar visibilidade a essa bandeira?**

A mulher nas artes se fez, ao longo da história, mais presente do que na política. Mas, ainda assim, em termos de artes cênicas, os homens prevalecem nos melhores papéis e na direção. Nesse contexto, a representação da mulher é muito limitada: linda ou traidora, namorada ou mãe. O desafio é quebrar essa imagem através de novos papéis e encorajar a mulher a assumir o protagonismo.

• **Em que países isso ocorre?**
Em muitos países europeus, o número de mulheres na direção teatral ainda é muito pequeno. Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega são exceções e estão passos à frente na questão de igualdade de gêneros.

• **Na política também é assim?**

Sim. A primeira mulher a ocupar a presidência de um país no mundo foi na Islândia, nos anos 1980. Lá, os papéis de homem e mulher vêm ficando mais equilibrados também no dia a dia.

• **No Brasil, o corpo feminino ainda é muito explorado nas artes?**

No cinema e na TV, a mulher ainda é tratada, muitas das vezes, como simples objeto do desejo. Na dança já não é assim.

• **O estupro é, há muito tempo, uma arma de guerra,**

mas só foi reconhecido como crime depois dos conflitos na ex-Iugoslávia (1992-1995) e em Ruanda (1990-1996). Até quando teremos de conviver com isso?

Em 1995, eu estava chocada com a guerra na Bósnia. Naquele ano, o estupro foi declarado crime. Mas só a lei não resolve. Temos que acabar de vez com a cultura machista do "estuprada porque merece", impregnada em homens e mulheres.

• **Qual era o cenário quando você fundou o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia?**

Fundamos um teatro quando eclodiu a guerra. Funcionávamos como um laboratório contra tudo.

• **Algum trabalho censurado?**

Não. O regime autoritário estava muito focado na televisão, totalmente controlada

pelo governo. O teatro era menos visado e, por isso, campo livre do pensamento. Nossa linguagem contemporânea, mais corporal e menos literal, também permitiu que certas mensagens fossem transmitidas veladamente. Nosso grupo sempre teve independência e postura liberal.

• **Como você saiu da Iugoslávia? Precizou de autorização?**

Sai dois anos depois do fim da guerra, sem pedir autorização, para a Dinamarca. Foi muito duro e doloroso, mas era preciso.

• **Como você vê as notícias recentes sobre o aumento do conservadorismo na Europa?**

Estou muito preocupada com a onda conservadora que se espalha em todo o mundo. É mais um sinal da falta de humanidade, cultura e arte.

nobl@oglobo.com.br

RICARDO NOBLAT



"A corrupção é a maior ameaça para o sistema de liberdades que está abrindo caminho na América Latina".

Mário Vargas Llosa, escritor

Crime e castigo

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso ensinou enquanto sua outra persona, a de político, ainda governava o país: "Quando um ministro perde as condições políticas de permanecer no cargo, nem mesmo o presidente da República consegue mantê-lo". O presidente Michel Temer sabe disso. Livrou-se a contragosto de Romero Jucá (PMDB-RR), ministro do Planejamento, flagrado conspirando contra a Lava-Jato.

ILUSTRAÇÃO: RETRAGEM DO LARRO "CRIME E CASTIGO"



É VERDADE QUE Jucá manda no ministro que o sucedeu, manda no PMDB que preside e exerce a função de líder do governo no Congresso. Não é pouca coisa. Mas faltou sorte a ele e a outros quatro ministros que passaram como um relâmpago pelo governo. Eles teriam permanecido se vigorassem à época as regras anunciadas por Temer para afastar ou demitir ministros atingidos por graves suspeitas.

DORAVANTE SERÁ assim: se denunciado pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro é afastado do cargo provisoriamente até que tudo se esclareça. Não perderá o salário. Nem demais vantagens. Caso o STF acolha a denúncia, o que o transformaria em réu, ele será demitido. Apenas por suspeita ou delação, nenhum ministro sairá do governo.

Novo endereço da arte

MAURICIO PEIXOTO
mauricio.peixoto@oglobo.com.br

A diretora cinematográfica, dramaturga e produtora cultural Eveline Costa e a diretora de teatro Jadranka Anđelić, sérvia radicada no Brasil, acabam de abrir as portas do Espaço Sequência, centro cultural que funciona na Rua Campos da Paz 105, no Rio Comprido. A ideia é atender companhias de teatro, atores e produtores de cinema que precisem de um local que sirva de base pa-

ra produção, criação, oficinas, cursos e eventos.

— A falta de lugares específicos para a criação de espetáculos e para o treinamento dos atores no Rio sempre foi um problema. Acreditamos na produção artística fora das grandes salas e dos centros culturais. O espaço quer atender à demanda de trabalhos experimentais e de profissionais emergentes. Além disso, acreditamos que, alinhavando parcerias e mobilizando a própria comunidade, podemos viabilizar o intercâmbio de residências ar-

tísticas. Queremos despertar nos jovens e na comunidade o espírito empreendedor, com projetos de formação em diversas áreas da economia criativa — diz Jadranka.

Neste primeiro semestre, o Espaço Sequência está oferecendo uma programação de oficinas e cursos livres para crianças, jovens e adultos ministrados por renomados profissionais. Outras informações podem ser obtidas pelo site sequenciafilmesecnicas.com/espaco. Inscrições podem ser feitas pelo sequenciaticnicas@gmail.com.

ILUSTRAÇÃO: EVANDRE BRAGANÇA



Espaço Sequência. Eveline e Jadranka: dupla idealizou o novo espaço cultural do Rio Comprido

PECAS GRÁFICAS

MEMÓRIAS DO PEQUENO CIRCO | BRASIL/Rio de Janeiro/Barra Mansa

05 NOV | 20:00 | Teatro Tom Jobim

SEQUÊNCIA CÊNICAS e SALA PRETA | Direção: Jadranka Andjelic | Com: Bianco Marques, Kaline Leigue, Rafael Crooz, Vivane Saar | Dramaturgia: Eveline Costa | Textos: Eveline Costa, trechos do "Livro dos Abraços" de Eduardo Galeano e anônimo do século XV | Música e Direção musical: Bianco Marques | Figurinos: Inara Gomide e coletivo

Dentro de um circo inventado, artistas encontram um país jamais visto, e de onde ninguém nunca poderá escapar. Deste lugar, um comedor de vidros, um palhaço paranoico, um profeta, torturador, o dono do circo e a menina que sonhava em acompanhar estes artistas, há quem dome e há quem seja domado. O país dos sonhos que se transforma em país da crueldade. Desejos, domínio, medo, negligência, banalização e espetacularização da vida culminam e levam este circo-mundo a um incêndio. "Memórias do Pequeno Circo" surge de IMERSÕES, um projeto de desenvolvimento das técnicas do ator que a diretora Jadranka Andelic conduz com o grupo SALA PRETA desde 2013.



Fotos/ Photos: Marcelo Aguiar

SÊQUENCIAS CÊNICAS soma um grupo de artistas que colabora com a diretora Jadranka Andjelic e criadora de audiovisual e dramaturga Eveline Costa, dentro da produtora Sequência Filmes, músicas e cênicas. O trabalho entre os artistas em torno da SEQUÊNCIA CÊNICAS baseia-se na pesquisa e em técnicas do teatro contemporâneo. Diretora Sérvia radicada no Brasil desde 2008 é co-fundadora do Dah Teatro do Belgrado, dirigiu vários espetáculos na Sérvia/Europa e em Brasil: CIDADE IN/VISÍVEL,

2010 e CATADORES DE SONHOS, 2011 (com Prêmios de FUNARTE Myriam Muniz). Diretora artística de diversos festivais, ministra oficinas internacionalmente. Criado em 2009 em Barra Mansa, a Sala Preta tem como base de trabalho a pesquisa e criação coletiva e os artistas se dividem entre as funções técnicas e artísticas. Criadores de vários espetáculos e o Projeto Nasce uma Cidade, em 2014 receberam a Medalha Qualidade de Ouro oferecida pela FEBACLA e o Prêmio de Cultura RJ do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

MEMORIES OF A SMALL CIRCUS | BRAZIL/Rio de Janeiro/Barra Mansa

NOV 05 | 20:00 | Theatre Tom Jobim

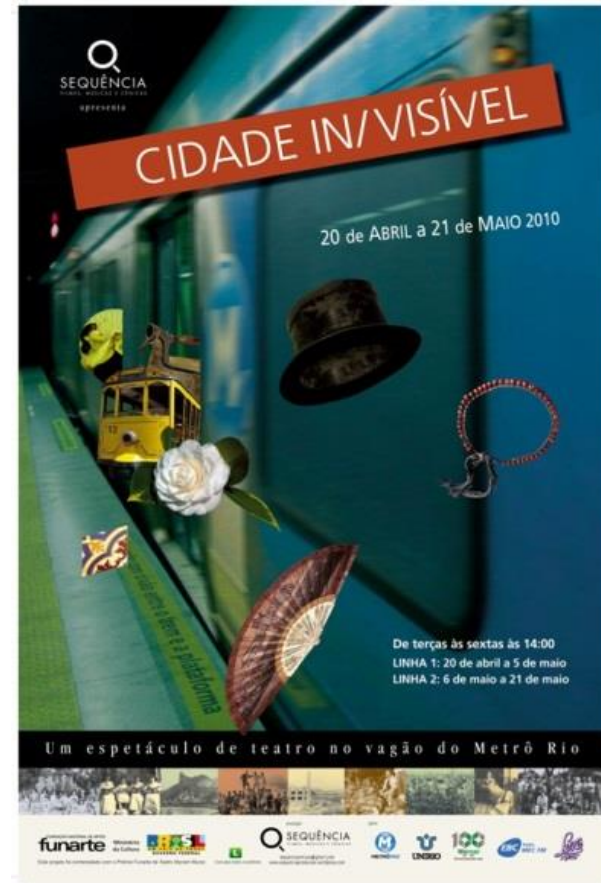
SEQUÊNCIA CÊNICAS and SALA PRETA | Direction: Jadranka Andjelic | With: Bianco Marques, Kaline Leigue, Rafael Crooz, Vivane Saar | Dramaturgy: Eveline Costa | Text: Eveline Costa, extracts of "Livro dos abraços" by Eduardo Galeano and anonymous from the XV century | Music and Musical Direction: Bianco Marques | Costumes: Inara Gomide and ensemble.

Inside an invented circus, artists find a country never seen, and from where nobody can ever escape. From this place, a glass eater, paranoid clown, a prophet, torturer, circus owner and the girl who had dreamed following these artists, there are those who tame and those who are tamed. The country of dreams turns into the country of cruelty. Desires, control, fear, negligence, banalization and spectacularization of life culminate leading this circus-world to a fire. "Memories of a Small Circus" surged from the Project of development of actor's skill - IMERSÕES which director Jadranka Andelic has been conducting with a group Sala Preta, since 2013.

SÊQUENCIAS CÊNICAS gathers a group of artists who collaborate with director Jadranka Andjelic and the audiovisual artist and dramaturg Eveline Costa, within the independent art production Sequência Filmes, Músicas e Cênicas. The work of the artists with SEQUÊNCIA CÊNICAS is based on the research in contemporary theater techniques. Jadranka, Serbian director living in Brazil since 2008 and co-founder of the Belgrade Dah Theatre, has directed various performances in Serbia/Europe and in Brazil: CIDADE IN/VISÍVEL, 2010 e CATADORES DE SONHOS, 2011

(FUNARTE Myriam Muniz Theatre Award). Artistic director of diverse festivals and gives workshops through out the world. Created in 2009 in Barra Mansa, the Sala Preta has as works basis research and collective creation where the artists take turns in all technical and artistic functions. Creators of various shows and Project Nasce uma Cidade in 2014 received the Gold Quality Medal offered by FEBACLA and Award to Culture of the State of Rio de Janeiro.

]



“segurando a pata do Leão”
OFICINA PARA ATORES/ BAILARINOS
COM A DIRETORA JADRANKA ANDELIC
sequência cênicas

“Seguro a pata do leão, cada vez que danço.” Hafiz

5 a 9 agosto 2013

14.00 às 18.00 horas, casa amok
RUA DAS PALMEIRAS 96, BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO

INSCRIÇÃO: sequenciacenicas@gmail.com

CONTATO: (21) 3449 8736 / 96407 0266/ 99900 0685

Sequência filmes, músicas e cênicas, Rio de Janeiro

MAIS INFO: www.sequenciafilmesecenicas.com/cenicas/oficina-de-teatro/

11 de agosto · Sábado

14h30 Roda de conversa sobre Crítica Teatral
com Kil Abreu (SP) e participação: Astier Basílio (PB),
Danilo Castro (CE) e Oswald Barroso (CE)
Foyer do Teatro José de Alencar

19h Encerramento - Teatro José de Alencar



**19h30
ENXURRO**
(Cia do Feijão – SP)
Teatro José de Alencar

**20h Mostra Memória:
NA CORDA BAMBA**
(Teatro Novo, CE)
Teatro Dragão do Mar

21h Show: TRANSACIONAIS (CE) -
Jardim do Teatro José de Alencar

Oficinas · 6 à 10 de agosto

Segurando a Pata do Leão, com Jadranka Andjelic
14h às 18h - Vila das Artes

Corpo, Estado e Criação no Jogo do Palhaço - Silvia Leblon
14h às 18h - Teatro Paschoal Carlos Magno
(Teatro Universitário - UFC)

Jogo, Tensão e Improviso - Henrique Bezerra
8h às 12h - Centro Cultural Bom Jardim

Teatro do Oprimido: Jogos Teatrais e Improvisação
- Vera Araújo
8h às 12h - Sede do Grupo Imagens

Seminários

TEATRO EM REDE, com Kil Abreu (SP)
Mediação: Gyl Giffony (CE)
09 de agosto - quinta-feira - 16h
Local: Vila das Artes (Escola Pública de Teatro)

CIDADE E TEATRO, com André Carreira (SC)
Mediação: Maria Rosa
10 de agosto - sexta-feira - 16h
Local: Vila das Artes (Escola Pública de Teatro)

DIREÇÃO TEATRAL, com Guillermo Cacace (ARG)
Mediação: Thiago Arrais
11 de agosto - sábado - 17h
Local: Foyer do Teatro José de Alencar

Endereços

Casa da Esquina (Sede do Grupo Bagaceira e Teatro Máquina)
Rua João Lobo, 62 - Fátima
3472.2131

Centro Cultural Bom Jardim (Teatro Marcus Miranda)
Rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim
3497.5981

CUCA Che Guevara
Av. Presidente Castelo Branco, 6417 - Barra do Ceará
3237.4688

Espaço Popular de Artes (Sede da Cia Prisma de Artes)
Rua Maria Saraiva, 41 - Dias Macedo
4141.5099

Lions (Praça dos Leões)
Rua Gen. Bezerril, 356 - Centro

Sede do Grupo Imagens
Rua José Oswaldo Figueiredo, 48 - Monte Castelo
8834.1071

SESC Senac Iracema
Rua Boris, 90 C - Centro
3452.1242

Teatro Antonieta Noronha
Rua Pereira Filgueiras, 2 - Centro
3254.2072

Teatro José de Alencar
Rua Liberato Barroso, 525 - Centro
3101.2583

Teatro Universitário (Teatro Paschoal Carlos Magno)
Av. da Universidade, 2210 - Benfica
3366.7831

Vila das Artes
Rua 24 de maio, 1221, Centro
3252.1444

SESC
RIO DE JANEIRO

apresenta

Feminino Cotidiano



25/3, às 20h



ou Procurando Eva

R\$ 4 (comerciários, estudantes e idosos)

e R\$ 8. 14 anos.

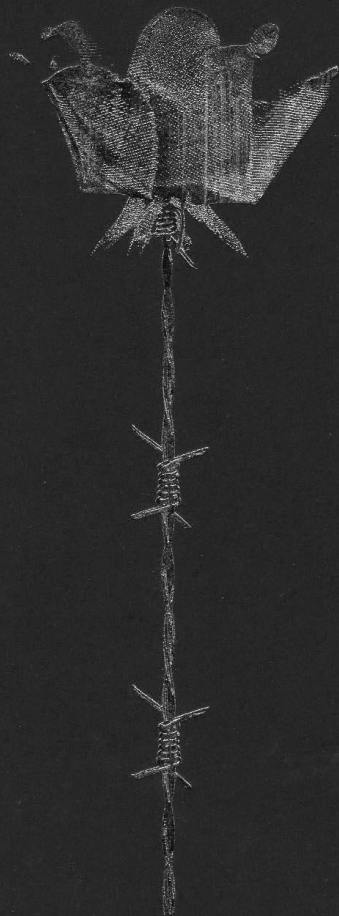
Espectáculo de dança que conta com textos de Paul Valéry, Ana Cristina Cezar e Clarice Lispector. Um olhar sobre a mulher que vai desde uma áurea intimista até a revelação de processos de visibilidade e invisibilidade do feminino.

O trabalho coreográfico coloca em evidência os detalhes pertencentes aos rituais sociais femininos e transita na linha tênue que separa um gesto cotidiano de uma manifestação política e exaltada.

Direção de Jadranka Andjelic. Músico Convidado: Rudi Garrido.
Coreografia e interpretação: Andréa Maciel Garcia.

Unidade São João de Meriti

Av. Automovel Clube, 66. Tel.: (21) 2755-6513. www.sescrj.org.br



07/4/06

FLORES EM HIROSHIMA

CURADORIA E MEDIAÇÃO: CARLOS SIMIONI (BRASIL/SP)

Ator e pesquisador, é um dos fundadores do LUME – Núcleo de Pesquisas Teatrais - UNICAMP, que elabora, codifica e sistematiza técnicas corpóreas e vocais de representação

para o ator. Ator, desde 1989, do Grupo Internacional Ponte dos Ventos - Odin Teatret, da Dinamarca, dirigido por Iben Rasmussen. Apresentou e ministrou cursos e demonstrações técnicas em todo o Brasil, Américas, Europa e Oriente Médio.



O PAPEL DO ARTISTA EM TEMPOS ESCUROS

JADRANKA ANDJELIC (SÉRVIA)

Diretora graduada pela Academia de Artes Dramáticas da Universidade da Sérvia. Em

1991 fundou o primeiro laboratório de teatro da antiga Iugoslávia, transformado dois anos depois no

DAH – Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais. Autora de artigos e ensaios sobre teatro. Fundadora da Associação de Teatros Independentes (Anet) e ativista em várias redes internacionais, atua como diretora artística e executiva em festivais e encontros.



ENCONTRO MUNDIAL
DAS ARTES CÊNICAS



5ª EDIÇÃO- 2006

FÓRUM
ECUM 2006 - ENCONTRO MUNDIAL DAS ARTES CÊNICAS

WORKSHOP PARA ATORES, MÚSICOS E BAILARINOS

Jadranka Andjelic, diretora graduada pela Academia de Artes Dramáticas da Universidade da Sérvia, mora em Belgrado, Europa. Em 1991 fundou o DAH - Centro de Pesquisas Teatrais, com um programa de performances, oficinas, palestras, seminários e festivais. De 1997 a 2002, colaborou com a fundação Cia teatral OM, na Dinamarca. Viajou em turnê com performances e workshops pela Europa, na Dinamarca, Marrocos, Mongólia e UK, para Nova Zelândia e U.S.A. É presidente da Associação de Teatro Independente em Belgrado, e participou do ECUM, Encontro Mundial das Artes Cênicas no Brasil em 2006.



Workshop para atores e dançarinos interessados no teatro contemporâneo e músicos envolvidos com performances e artes cênicas. Este trabalho tem uma atenção especial voltada para o parceiro de cena e ao grupo, e desenvolve improvisações e diálogos entre corpo, voz e espaço. O workshop apresenta várias possibilidades na criação de performances, através de improvisações corporais e vocais. Será elaborada uma série de trabalhos com corda e bambú no processo criativo. O trabalho do "performer" será focado na presença de palco e nos princípios do corpo: impulso para ação, direções no espaço, diferentes formas de ações e energia, movimento, equilíbrio, ritmo e velocidade.

9, 10 e 11 de junho

sexta-feira 14:00 às 19:00
sábado e domingo 11:00 às 19:00 (1 hora intervalo)
Inscrições até o dia 5 de junho.
Custo: R\$250
(21) 9633-1379/3322-7277

Produção e informações

:: Eveline Costa :: Sequência filmes ::

evelinecosta@globo.com



PROGRAMAÇÃO

ESPETÁCULOS

13 TERÇA

17h30 **Cortejo de Abertura pelas ruas da cidade**

21h **Abertura Solene e Espetáculo de Abertura**
Sonhos de uma Noite de Verão
(Farsacena Cia. Teatral / Rio de Janeiro)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

14 QUARTA

21h **A Lenda da Padroeira**
(Grupo Cutucurim / Angra dos Reis)
Praça Gal. Osório (Praça do Carmo)

15 QUINTA

17h **O Pagador de Promessas**
(Grupo Cronos / Rio de Janeiro)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

19h **Negreiros**
(Grupo Com Licença Estamos em Cena / Angra dos Reis)
Cais de Santa Luzia

22h **Espetáculo Internacional**
Espelho Móvel
(Teatro Nômade / Espanha & Dah Theater Research
Center de Belgrado / Sérvia)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

16 SEXTA

17h **Das Saborosas Aventuras de Dom Quixote**
de La Mancha e seu escudeiro Sancho Pança
(Teatro que roda / Goiás)
Rua do Comércio

21h **Comédias à la carte**
(Cia. Candongas / Minas Gerais)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

17 SÁBADO

17h **As 4 chaves**
(Teatro Ventoforte / São Paulo)
Praça General Osório (Praça do Carmo)

19h **Teatro Chamado Cordel**
(Imbuacá / Sergipe)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

22h **Mitologias do Cã**
(Falos & Stercus / Rio Grande do Sul)
Praça Amaral Peixoto (Praça do Porto)

18 DOMINGO

17h **Um Show de Variedades Palhacísticas**
(Teatro de Rocoóz / São Paulo)
Praça Gal. Silvestre Travassos (Praça da Matriz)

20h **Espetáculo de Encerramento**
Bar não dói...o que dói é resistir
(Tá na Rua / Rio de Janeiro)
Praça Amaral Peixoto (Praça do Porto)

PERFORMANCES

14 QUARTA

16 às 20h **Performances Urbanas** Cia. das Sombras,
Glauber Barros, Dalmo Saraiva, Atuantes,
Lyla Melo, Mário dos Anjos & João Novais,
Conceição Correa e Angra Cia. de Teatro.
Diversos pontos da Cidade

OFICINAS

17 e 18 SÁBADO e DOMINGO

Perna de Pau Lígia Veiga (Rio de Janeiro)
9 às 12h e 14 às 17h
Convento São Bernardino de Sena

Atuação Bya Braga (Minas Gerais)
9 às 12h e 14 às 17h
Convento São Bernardino de Sena

Direção André Carreira (Santa Catarina)
9 às 12h e 14 às 17h
Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

ESPETÁCULOS NOS BAIRROS

14 QUARTA

17h **Quem ri por último...**
(Os Palhaçologistas / Angra dos Reis)
Vila Histórica de Mambucaba
Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

15 QUINTA

17h **O Auto do Trabalhador**
(Grupo Cutucurim / Angra dos Reis)
Village - Centro Comercial

17h **Contando Estórias**
(Cia. Álcree de Teatro / Angra dos Reis)
Camorim - em frente a Escola Municipal Cel.
João Pedro de Almeida

16 SEXTA

17h **Porque a Noiva Botou o Noivo na Justiça**
(Fábrica do Entretenimento / Angra dos Reis)
Vila do Abraão - Praça da Igreja de São Sebastião

19h **Vamos Rir ?!**
(Cia. de Palhaço / Angra dos Reis)
Monsuaba - em frente ao DPO

MESA REDONDA

14 QUARTA

15h **Tema: "Teatro de rua e as políticas de cultura"**
Expositores: Carlos Biagioli (São Paulo), Caique
Botkay e Licko Turlle (Rio de Janeiro)
Mediador: Adilson Florentino (Rio de Janeiro)
Local: Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

CONVERSA

16 SEXTA

10h **Com a Diretora Jadranka Andjelic (Sérvia)**
Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis

ENCONTRO NACIONAL DE

13 A 18

DE MARÇO

2007



TEATRO DE RUA



PREFEITURA DE ANGRA
Nunca se fez tanto.
SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA, ESPORTES E EVENTOS

Proyecto Minúscula

KOPRODUKCIJA TEATRO NOMAD (ŠPANIJA)
I DAH TEATRA CENTRA ZA POZORIŠNA
ISTRAŽIVANJA (SRBIJA)



Ogledalo koje izmiče

El Espejo Cambiante



CO-PRODUCCIÓN ENTRE TEATRO NOMAD
(ESPAÑA) Y DAH TEATRO CENTRO DE
INVESTIGACIÓN (SERBIA)

Ogledalo koje izmiče je predstava u kome se sreću teatar i vizuelna umetnost.
El Espejo Cambiante es un encuentro entre la performance y el arte visual.

XX FESTIVAL DEL SUR

Encuentro Teatral Tres Continentes



AGÜIMES

13 al 22 de Julio de 2007

★ AVENIDA DE LOS PESCADORES

▲ CASA DE LA CULTURA CRUCE DE ARINAGA

❖ PLAZA NUESTRA SEÑORA DEL ROSARIO

▲ COMPLEJO PARROQUIAL DE AGÜIMES

● TEATRO MUNICIPAL DE AGÜIMES

● PLAZA SANTO DOMINGO
(Frente al Teatro Municipal)

13 Viernes	<p>● 20H30 Brindis con vino de Agüimes por el XX Aniversario del Festival del Sur</p> <p>● 21H00 2RC Producciones (España-Canarias) El Alcalde de Zalamea, de Calderón de la Barca</p>
14 Sábado	<p>▲ 19H00 Nieves Mateo Producciones (España-Canarias) Espejo quebrado, de José J. Vázquez. En proceso de montaje</p> <p>● 21H00 Mago Migue (Andalucía-España) Concierto para Baraja y Orquesta, de Miguel Puga</p> <p>❖ 22H30 Diengoz (Senegal). Laamb</p>
15 Domingo	<p>▲ 12H00 Tracson Teatro (Canarias-España). Zanilandia, de Leandro López Ojeda</p> <p>● 21H00 Teresa Nieto (Madrid-España) Solipandi</p> <p>● 21H30 Marcelo Ndong (Guinea Ecuatorial). Marcelo sin palabra, de Marcelo Ndong</p>
16 Lunes	<p>▲ 21H00 La Fanfarria (Colombia) El negrito aquel, de Jorge Luis Pérez</p>
17 Martes	<p>▲ 21H00 L'om Imprebis (Madrid-España). Imprebis etiqueta negra</p>
18 Miércoles	<p>● 20H30 Babacar Dieng (Senegal). Babacar Dieng y sus Djembés.</p> <p>● 21H00 Oficina de Teatro Galagalazul (Mozambique) Dois perdidos numa noite suja, de Plínio Marcos</p>
19 Jueves	<p>● 21H00 Micomicom (Madrid-España). Los niños perdidos, de Laila Ripoll</p> <p>▲ 22H30 Nomad Teatro (España-Canarias) / DahTeatro Centro de Investigación (Serbia) El espejo cambiante. Proyecto Minúscula, creación colectiva</p>
20 Viernes	<p>● 21H00 Patxi Andión. La música de los poetas</p> <p>● 22H30 Teatro Portátil (Brasil). Dos números</p>
21 Sábado	<p>★ 12H00 Marcelo Ndong (Guinea Ecuatorial) con Marcelo. <i>Celebración del XV Aniversario del Teatro Meridional entre función y función el público podrá asistir a los cambios de escenografía, maquillaje de los actores, etc. Se servirá un vino canario para celebrar el aniversario de la compañía.</i> Teatro Meridional (Madrid-España)</p> <p>● 19H00 Cyrano, adaptación de Julio Salvatierra a partir del texto de Edmond Rostand</p> <p>● 20H30 ¿Cómo ser Leonardo?, de Julio Salvatierra</p> <p>❖ 22H00 Qfwrq, una Historia del Universo, adaptación de Julio Salvatierra a partir de Las cósmicómicas de Italo Calvino</p>
22 Domingo	<p>● 21H00 Mabel Manzotti (Argentina) Más vale tarde que nunca, de Malena Barro y Mabel Manzotti</p>

www.aguimes.es

Colaboran:



Ministerio de Cultura

Organiza:
Ayuntamiento de la
Villa de Agüimes



CELCIT

Casa Arica
Ministerio de Cultura - INAEM
Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación
La Caja de Canarias - Obra Social
TV Canaria

Viceconsejería de Cultura del Gobierno de Canarias
Dirección General de Relaciones con África del Gobierno de Canarias
Consejería de Empleo y Asuntos Sociales del Gobierno de Canarias
Instituto Internacional del Teatro del Mediterráneo

Crossroads 2006



Women Connecting ~ Women Transforming

9-15 July 2006

An International
Festival of Women in
Contemporary
Theatre organized by
Magdalena
(Singapore)



A Meeting with
The Magdalena Project In Asia

Cristina Castrillo
S. Bruno Schubert
Country: Switzerland
10-14 July
LASALLE SIA College of
the Arts

The fundamental element of Cristina Castrillo's theatrical work is 'memory'; not only with a reference to what one remembers or thinks he remembers, but rather as that particular, often imperceptible, network of cues through which an emotion appears or a reaction directs movement.

Performing Space
Jadranka Jankovic (Serbia)
& Antonella Di Leo (Italy)
10-14 July
LASALLE SIA College of
the Arts

The workshop explores the interaction between the performing space and the performers. Where does the space end and the performer begin? How do the two communicate? How can the scenography become alive and the actor part of the scenography?

**The Presence of the
Performer**
All Greenhalgh
Country: Wales
12-18 July
LASALLE SIA College of
the Arts

How do we know when we are truly 'present'? How do we maintain the engagement of our audience? In these performance workshops we will work with training techniques that confront these components and questions.

Kecak
Tim Loxton
Country: Bali

12-18 July
National Museum
Kecak or cak is a form of "mouth music" where the performers chant the syllable cak in a variety of syncopated and interlocking rhythms. In this workshop, participants will learn the basic syncopated rhythms and the beginning sequence of a typical Kecak performance.

**Mak Yong: Classical Malay
Dance Theatre**
Mak Noh & Zukri Mohamed
Country: Malaysia
18 July
National Museum

This ancient dance drama presentation is believed to be originated from Langkasuka Kingdom, the first Malay Kingdom on Malay Peninsula. The Mak Yong workshop will be divided into four parts: rhythms and music in Mak Yong, "Mengadap Rebab" dance and singing, the acting style of Court Jesters, and the classical dance of "Tari Ragam" traveling dance.

**The Element of Martial
Art in Dance**
Rosa Mafra
Country: India
18-18 July
LASALLE SIA College of
the Arts

Serrakella Chhau is inspired by martial arts. Because of the unique use of masks the emotions are expressed kinaesthetically. The mask wears a static expression but in the magic of chhau every flexion and every thrust of the head, coupled with total body dynamics, contributes to create a form of mime that adds a new dimension to the concept of

abhinaya or expression.

**Chinese Opera:
Movement, Dance
and Song**
Joanna Wong
Country: Singapore
10-11 July
National Museum
This workshop introduces the basic theatrical concepts of traditional Chinese opera. Participants will also be taught the graceful moves of Cantonese opera, from walking to handling "water-sleeves", fights and weapons. There will also be an introduction to Cantonese opera music and song.

Feldenkrais Workshop
Anna Yeo
Country: Australia
10-11 July
National Museum
The Feldenkrais Method is a form of somatic education that uses gentle movement and directed attention to improve movement and enhance human functioning. These workshops use the Feldenkrais Method to help the performer build awareness of their movement habits and to discover ways to expand their movement possibilities.

ТЕАТРЫН ШИНЭ УРСГАА-МОНГОЛ

INTERNATIONAL THEATRE FESTIVAL



MONGOLIA 2005

INDEPENDENT THEATRE CALLS FOR MONGOLIA



Ministry of Education,
Cultural and Scientific



Mongolia Center of the
International Theatre Institute



Center for Artists
of Professional Drama



Arts Council
of Mongolia



The state Academic
Theatre of Drama



The Federation
of Mongolian Art Workers
Associations



IC and A
Foundation of
Development
Cultural



JADRANKA ANDJELIC

(1963) is a theatre director from Belgrade, Serbia. She is the founder (together with Dijana Milosevic) of DAH Theatre in 1991, which enlarged its activities in the Theatre Research Centre in 1993, www.rex.b92.net/dah. As one of the most well known contemporary theatres in Yugoslavia today it has been organizing various activities in which Jadranka has been the artistic or managing director, like Arts Saves Life Festival (1993 and 1994), International Theatre Workshop Meeting (1996) and Endurance and Transformation (2001), Theatre as Way of Healing (2003). She is one of the founders of the international theatre network NATASHA Project (1992). Besides directing various performances in DAH Theatre, she has collaborated with Teatret OM (Denmark) from 1997-2002. She is one of the founders and the Head of the board of Association of Independent Theatres in Belgrade. She has been travelling with her performances and workshops in Bulgaria, Denmark, Greece, Greenland, Hungary, Italy, Macedonia, Mongolia, Montenegro, New Zealand, Norway, Romania, Serbia, Spain, Slovenia, Sweden, UK, USA.

WORKSHOP FOR ACTORS AND DIRECTORS

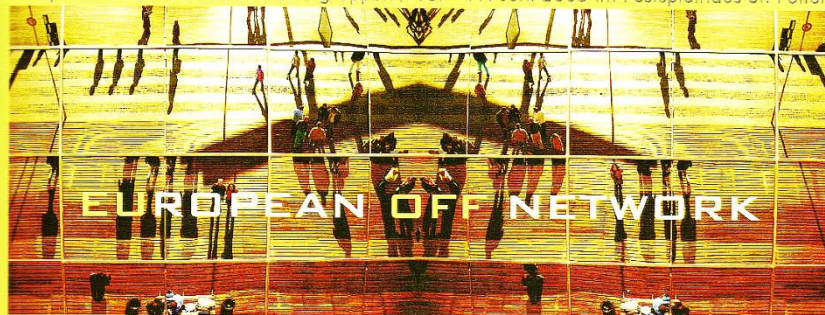
To work on performer's presence on the stage is focused on the main principles of the body: center, impulse for the action, directions in the space, different qualities of actions/energy, change of balance, rhythm and tempo. Work will develop through different individual and group exercises.

The workshop introduces various possibilities in creating a performance, through physical and vocal improvisations and montage of actor's materials. Also includes work with objects and presentation of the various starting points in the creative process (music, photos, dreams, memories, personal objects, physical scores, etc.)

The structure of dance will be explored, creating the dance score and working with music and percussion.



Europäisches Treffen freier Theatergruppen / 16. - 19. Juni 2005 im Festspielhaus St. Pölten



European meeting of fringe theater groups / June 16 - 19, 2005 Festspielhaus St. Pölten/Austria

EUROPEAN OFF NETWORK

Programme

Thursday, June 16, 2005

- 17.00 – 17.30 Opening lounge + who is who
- 17.30 – 19.00 Presentations and contact exchange
- 19.00 – 19.15 Welcoming speech of the mayor of St. Pölten
- 20.00 Ewiges Kind (D, A, CZ, H, USA): music performance
- followed by Open Lounge

Friday, June 17, 2005

- 09.00 – 09.30 Introduction; followed by an opening by a representative of the head of the Provincial Government of Niederösterreich / Lower Austria Dr. Erwin Pröll
- 09.30 – 10.30 Dragan Klaić: OFF Theatre: different performing art systems in Europe – chances and contradictions
- 11.00 – 12.00 Jadranka Anđelić: Balkan Express – net-working in eastern European countries
- 13.30 – 16.00 Situation of fringe theatre in Europe - country reports
- 16.30 – 18.00 Working-groups:
 Helmut Hartmann: contents and tradition
 Juliane Alton: social and legal working-conditions
 Sabine Kock: net-working in fringe theatre
- 18.00 – 18.30 Plenary assemblies to the working groups
- 20.00 Bladder Circus Company (Hólygárcirkusz Társulat, Hungary): „To Hell With The Old Witch”; Anarchistic circus-opera - Hommage à Dario Fo
- followed by Round Table and Open Lounge

Saturday, June 18, 2005

- 09.15 – 09.45 Therese Kaufmann: Empowerment and networking - strategies of European cultural policy
- 09.45 - 10.15 Mary Ann de Vlieg: Visions and practise of the IETM (Informal European Theatre Meeting)
- 10.15 – 11.00 Discussion
- 11.30 – 12.30 Video and Discussion
- 14.30 – 16.30 Workshops
 W I: Dragan Klaić: Strategies to strengthen the position of fringe theatre groups in Europe
 W II: Tomás Žižka: Fringe theatre work in site-specific locations
 W III: Nika Sommeregger: Radical art - an attempt to see in the dark
- 17.00 – 18.30 Panel discussion: Fringe Theatre: mobility of culture in the "new" Europe
 With Mercedes Echerer (A), Jadranka Anđelić (YU), Rolf Sossnā (Š), Anita Kaya (A), NN; Moderation: Larry Lash (Financial Times)
- International Theatre Party:**
- 20.00 Satores & Arepo Group (Bulgaria/Slovenia): "Anatomy of Extreme"; physical theatre performance
- 21.00 Ektar (Hungary): ethno jazz
- 22.00 Teatr Biuro Podrozy (Poland): „Carmen Funebre”;
 Spectacle with stilts in front of the Festspielhaus
- 23.00 Live Music with Fatima Spar and the Freedom Fries (Turkey, A, Serbia & Montenegro, Macedonia, BU, Ukraine); Swing à la Jungle Style and New Orleans, Bepop, oriental Pop, Gypsy-Brass à la Balkan

Sunday, June 19, 2005

- 10.00 Final plenary session with brunch

La MaMa E.T.C. presents
Dah Theatre Research Centre
Jadranka Andjelic Project

October 7 & 8, 2005 • 8 pm
First Floor Theatre • \$15
La MaMa E.T.C.
74A East 4th Street
NY, NY 10003
212-475-7710
www.lamama.org

Seekers

Woven from the threads of the Sufi Master Hafiz's poetry, this performance tells the story of Noor and Vilayat Khan. The sister and brother, brought up in an atmosphere of spirituality and humanism, are faced with an essential dilemma when their lives are crossed by World War II. How can they preserve their spiritual beliefs and ethics in a world that cries out for direct action? Facing the cruelty of the times, how are they to preserve the spiritual idealism that is the power behind real actions?

Režija i dramaturgija / Direction, dramaturgy: Jadranka Andjelić (Serbia)
Igraju / Performers: Eiecta Behrens (USA), Janos Bui (Serbia)
Scena i kostimi / Set and costume design: Antonella Diana (Italy)
Tekstovi / Text from: Hafiz "The Gift/Poison", Joan Fuller: "Noor-un-nisa Inayat Khan (Madeline)", Bhagavad Gita
Organizacija / Organization: Elizabeta Kurela (Serbia)

U predstavi Tragači priča o bratu i sestri se prepliće sa poezijom Hafiza, sufi pesnika iz XIV veka. Odrasli u tradiciji sufizma i atmosferi duhovnosti i humanosti Nor i Vilayat Kan se nalaze pred unutrašnjom odlukom u susretu sa okolnostima II svetskog rata i progona miliona ljudi. Kako sačuvati ličnu etiku i duhovnost a učiniti nešto konkretno da bi se zlo zaustavilo. Kako se suočiti sa realnošću sveta a ne izgubiti ideale duhovnih vrednosti koji su prava snaga iza akcije.

Woven from the threads of the Sufi Master Hafiz's poetry, this performance tells the story of Noor and Vilayat Khan. This sister and brother, brought up in an atmosphere of spirituality and humanism, were faced with an essential dilemma when their lives were crossed by World War II: how were they to preserve their spiritual beliefs and ethics in a world that cried out for direct action? Facing the cruelty of the times, how were they to preserve the spiritual idealism that is the power behind real actions?

Predstava je realizovana uz pomoć Sekretarijata za kulturu Grada Beograda. U saradnji sa Beogradskim Dramskim Pozorištem. / Supported by City Council of Belgrade - Secretary of Culture. In collaboration with Belgrade Drama Theatre.



Program Dah Teatra Centra za pozorišna istraživanja se sastoji iz predstava, radionica, predavanja, posebnih projekata, susreta i festivala. > www.rex.b92.net/dah
Dah Theatre Research Centre's program consists from performances, workshops, lectures, special projects, meeting and festivals. > www.rex.b92.net/dah

Marulićeva 8, 11 000 Beograd, Serbia tel.fax: +381 11 2441680 e.mail: dahteatr@sbb.co.yu



Merci de
Direc
Hass

Adresse : Chambre de Commerce et d'Industrie
E-mail : festima@chc.ma

Association des Amis de Taforalt Attestation d'Honneur

Appréciant les Efforts déployés et la contribution au 1er Festival International des Arts et des Informations de Taforalt.

Sous le thème "Culture, Conversation et Tolérance."

Par Mr (Mme) JADRANKA ANDJELIC

L'AAT a l'honneur de vous présenter cette attestation avec ses vifs souhaits de réussite et de prospérité.

جمعية أصدقاء تافورالت
Association des Amis de Taforalt
B.P. 200 Taforalt
Taforalt, 34000 Taforalt
e-mail : aat@taforalt.ma

Taforalt le, 12.09.2005

Signé : Président d'association

Direction, Dramaturgy: Jadranka Andjelić (Serbia)
Performers: Eiecta Behrens (USA), Janos Bui (Serbia)
Set and Costume Design: Antonella Diana (Italy)
Text from: Hafiz: "The Gift", Joan Fuller: "Noor-un-nisa Inayat Khan (Madeline)", Bhagavad Gita
Organizacija: Elizabeta Kurela (Serbia)

Photography by Danilo Mandić



INFANT!



INFANT - history

11th INFANT

INFANT Archive

Contact

Srpski

i!

THE SEEKERS

The DAH Theatre Research Centre -
Jadranka Anđelić Project, Beograd (SCG)

Friday, 1st July 2005
SNT, Hinterbine, 20:00

Directed by Jadranka Anđelić

Cast: Electa Behrens and Janoš Buš

Scenography and costumes: Antonella Diana

Organization: Elizabeta Kurela

In 1993 the **DAH Theatre** expanded its scope of activities by establishing the **DAH Theatre Research Centre** whose programme consists of workshops, lectures, seminars, guest performances and festivals. The **DAH Theatre** was founded by Jadranka Anđelić and Dijana Milošević in 1991 because there was a need for thorough research.

The Centre's activities are focused on the constant exchange of knowledge, experiences and ideas between artists and participants with different theatrical and national backgrounds. The Centre also creates conditions for the professional advancement of directors, actors/actresses and other artists in all theatrical fields. An important segment of the Centre's work is the education of young people in the fields of contemporary theatrical expression and other artistic branches.

Our motto is: *In the modern world, destruction and violence can only be opposed by making sense.*

The Seekers tells the story of a brother and sister, interlaced with the lyrics of Hafiz, a XIV century Sufi poet. Raised in the tradition of Sufism as well as in the atmosphere of spirituality and humanity, Nor and Vilajat Kan face the circumstances of the II World War when millions of people are being persecuted. This puts them in a position where they must make an inner decision, raising the questions: how to preserve personal ethics and spirituality, and yet do something concrete to stop the evil; how to face the reality of the world without losing the ideals of spiritual values that are the real force behind any action.

Combining real and surreal, poetics and humour, the play unfolds before us as an allegory about the lives of two people who discover the power of personal decision and staying true to it.



Clubul Ideea
Europeană

DIANA COSMA ÎN DIALOG CU JADRANKA ANDJELIC

DAH – un teatru neo-brechtian

Jadranka Andjelic și Dijana Milosevic au pus bazele Teatrului DAH din Belgrad, în 1991, confruntându-se, dintr-un bun început, cu întrebări esențiale, ce ne-amintesc de frământările lui Peter Brook enunțate în prima sa carte, *Spațiul gol*. „Care este rolul teatrului astăzi?” Care sunt responsabilitățile artistului în vremuri întunecate, marcate de violență și suferință? În plin război, Teatrul DAH își propune să conceapă spectacole care să vorbească despre demnitate umană, noblete și spiritualitate, și etalează în fața spectatorilor un prim performance. *This Belkian Confusion*, puternic conotat social, structurat pe song-urile lui Bertolt Brecht, jucat într-un spațiu neconvențional, în centrul Belgradului. Într-un proces al disipării sensului existențial, al distrucției și futilității oricărui act uman, membrii grupului DAH tind să re-creeze într-o matcă teatrală valori morale și artistice. Cei de la DAH nu sunt interesați de texte dramatice, pre-existente sau de texte contemporane, ci asemeni creatorilor de la Teatrul ODIN concep propria lor dramaturgie. Într-un spațiu metaforă, ritualul actorului capătă sens concret, cu trimitere clară la realitatea socială surprinsă în toate conotațiile ei. În lumea contemporană, distrugerii și violenței i se pot opune doar crearea de sens” este motto-ul ce călăuzește constant munca grupului. Jadranka Andjelic și Dijana Milosevic împreună cu actrițele Maja Mitic, Sanja Krstanovic Tasic și Aleksandra Jelic concep spectacole bazate pe tehnica *montajului*, tehnică proprie performerilor de la Teatrul ODIN din Holtebo, tehnica dezastruizată în cea de-a doua jumătate de secol XX, căci amplifică posibilitățile de expresie a libertății creatoare a actorului. La DAH are loc o redescoperire a *actului teatral* ce se opune *actului de violență*, adresându-se nemiloșic conștiinței spectatorilor pentru a o menține în stare de trezire, pentru a-i înesă în spirii constructiv. Valente brechtiane sunt potențate de tehnici corporal-vocale contemporane experimentate în timpul antrenamentelor practice ca și procese *de auto-devenirii*. Astfel, Teatrul DAH ajunge să nască o nouă teatru neo-brechtian, căci încarnază tematici social-politice în forme spectaculare contemporane; felia de realitate concretă este turnată într-un tip de teatru spectral. În 1993, Teatrul DAH pune bazele unui Centru de Cercetare Teatrală articulat cu predilecție pe un schimb continuu de cunoștințe, experiențe, idei între artiști ce aparțin unor tradiții teatrale diferite. De-a lungul anilor, Teatrul DAH a conceput nenumărate spectacole, a organizat festivaluri și întâlniri naționale și internaționale, turnee în Europa, SUA, Australia și Noua Zeelandă, workshopuri internaționale axate pe explorarea tehnicilor Laban, Suzuki, Alexander, Buht.

Diana Cosma: Ce s-a determinat să pâr-

Jadranka Andjelic: De la începutul practicii mele teatrale, am fost interesată de cercetarea de lungă durată și de munca dedicată studiului arti actorului. În teatrele de stat am găsit nenumărate clișee artistice și multă rutină în scurta perioadă de producere a unei producții; aceste teatre s-au născut în instituții birocratice și, adesea sau determinate de con local. Teatrele de stat au născut de factură tradițională un text scris, iar eu am văzut un teatru fizic, bazat pe deosebirea tehnicilor le și vocale, de secol XX mea independentă în Milosevic, am intenționat alături de un grup restu devină apoi să tină sub cee de creație.

Diana Cosma: Car
cui de cercetare în raport

Jadranka Andjelic: urmărește să stabilizeze publicul. Acest obiectiv e de joc care, de cele mai n pentru un număr restrâns și amplasat în proximitate tip de spațiu publicul e în cerc. În opinia mea, s de a comunica cu spectat le – emoțional, intelectual poral precum și vizual, te Barba afirma: „Spectac tori”. Tocmai de aceea e este de a simți emoție p emoția în spectatori, nu a emite un text, ci de a di ril în spectatori.

Diana Cosma: Car
concep teatru?

Jadranka Andjelic: lă un instrument de cun prefacerilor personale și pu mine, semnifică a ac în viață și în societate. I prin tehnici concrete, c fundamentale precum a Teatrul devine astfel o pi reușind să comunice cu profund și mai subtil de sau fenomenul conotat e

Diana Cosma: Ce
tul asupra muncii voastre

Jadranka Andjelic
mei am înființat compan



vremuri de răstărire?” Ni se aruncase o provocare, fiindcă războiul era un test dificil care pune la încercare capacitatea noastră de a ne dedica muncii de artist și de a lua decizii. Am hotărât să înfruntăm distrugerea realității și am construit un teatru în care am practicat munca creativă, generatoare de sens. Acesta a fost ră-

“All the News
That's Fit to Print”

VOL. CL . . . No. 51,808

Copyright © 2001 The New York Times

NEW YORK, SUNDAY, JULY 8, 2001

\$3.75 beyond the greater New York metropolitan area.

THREE DOLLARS

Making Poetic Riffs To the Rhythm of Bombs

By RON JENKINS

BELGRADE, Serbia
IN an outdoor cafe overlooking the spot where the muddy Sava River flows into the blue Danube, Maja Mitic, an actress in Belgrade's most prominent theater troupe, Dah Teatar, tells a story that mixes the sweetness of childhood memory with the brutality of Yugoslavia's war-torn past.

While Ms. Mitic's face registers the delight of eating juicy grapes from her father's vineyards, her words recount the Turkish army's kidnapping of her great-great-grandfather in the mid-1700s, when he was a boy. “In a practice we call a ‘blood tax,’” Ms. Mitic said, “the child was trained to torture and kill and sent back as an adult to his birthplace as a member of the Turk army with his former identity erased.”

“Eventually the young man returned to his senses,” Ms. Mitic continued, “but when he went home to find his mother, she died out of joy the moment they met.” In Ms. Mitic's version of the story, the expression on her ancestor's face when she dies “out of

Ron Jenkins, the author of “Dario Fo and Franca Rame: Artful Laughter,” will direct Mr. Fo's play “Johan Padan” in September at the American Repertory Theater in Cambridge, Mass., and the Provincetown Playhouse in New York.

Amid the 1999 air raids, a Serbian troupe found a healing metaphor: books that had no meaning but that led to reconciliation.

joy” is the same as her own when she remembers the pleasure of tasting her father's grapes.

The bittersweet tale of the Mitic family's “blood tax” is an episode in Dah Teatar's latest production, “Maps of Forbidden Remembrance,” which was presented last month here as part of a weekend festival of performances, workshops and roundtable discussions commemorating the 10th anniversary of the company, a collective of Serbian theater artists. In 1992, Dah Teatar (“dah” means breath, in the sense of life-giving spirit) was the first theater group in Belgrade to create public performances in protest of the nationalist policies of Slobodan Milosevic, the former president of Yugoslavia and Serbia who is expected to be tried before the international war crimes tribunal in The Hague.

Among the performers and scholars who arrived from around the globe to take part in the festival were the Japanese actor Yoshi Oida from Peter Brook's Paris-based theater ensemble, Torger Wethal of Odin

Theater in Denmark; the Bond Street Theater Ensemble in New York; and the 7 Stages Theater in Atlanta.

Exploring the tension between personal and historic memory is fundamental to Dah Teatar's aesthetics. “Personal theater is political,” said Ms. Mitic, expressing one of the troupe's basic principles, “but if you focus only on the political, you end up with nothing more than propaganda. When I want to show an audience what it was like to live through the bombing of Belgrade, I don't have to talk about bombs. I simply go back to the memory of finding my daughter sleeping on the floor of the closet because she was afraid of the sirens. For me, a frightened child sleeping on a closet floor is an emblem of Belgrade in 1999.”

Using metaphorical memories to blur the boundaries of time and geography, Dah Teatar has found an artistic method well suited to the landscape of cultural confusion that prevails in the country now known as “the former Yugoslavia.”

Personal and political recollections bleed into one another with poignant intensity. The cafe where Ms. Mitic sat is built on the ruins of the 15th-century Kalemegdan fortress that was occupied, destroyed and rebuilt by a succession of foreign armies, including the Ottoman Turks who kidnapped her forebear.

Walking past, one hears the occasional roar of wild animals from the nearby Belgrade Zoo, where a rhinoceros banged its head against his cage so ferociously during



Tina Milivojevic in Dah Teatar's “Angels' Memories” in Belgrade.

the 1999 NATO bombings that it died of self-inflicted wounds. This story is woven into another Dah Teatar production, “Documents of Time,” which was also performed in Belgrade last month. The play was created by the ensemble during the NATO bombings and is a surprisingly gentle response to the violence that engulfed the city, as if the actors had consciously decided to defy the bombs with poetry.

“People were paralyzed by the anxiety of not knowing when and where the next attack would come,” recalled the director of “Documents of Time,” Dijana Milosevic (no relation to the former president). As she sipped tea in a Belgrade pastry shop, Ms. Milosevic remembered asking herself if it was possible to create theater during a state of siege. “At first we decided to stop working,” she said, “but the director of a festival in Novi Sad commissioned us to make a new work, even though the bombs had destroyed all but one of the bridges to his city. His encouragement gave us the strength to continue and, in the end, the certainty of going to rehearsals every day helped us survive the uncertainty of the war around us. It was important to try to create meaning in an environment where the meaning of things seemed to be falling apart.”

In response to the irrationality of politicians who were trying to stop the killing with more killing, Dah Teatar created a performance around the metaphor of books. “All the books in the world could not explain what was happening to us,” said Sanja Krstanovic Tasic, one of two actresses in the play “Documents of Time.” “We discovered that books did us no good, so we felt a need to tremble on them, to walk on them. Instead of looking to books for wisdom, we wanted to find the wisdom of old people who had centuries of knowledge carried in their bodies and memories.”

In the play, Ms. Tasic portrayed an old woman performing the Sisyphus task of

Continued on Page 23

DAH TEATAR: LETO PO KUGLI ZEMLJSKOJ

Јесен за Ла Маму

ТЕК што су се, после учешћа са представама “Унутрашња мандала”, “Плес са тамом” и “Трагачи”, вратиле са фестивала у САД, Финској и Шведској и нашег Инфанта и окончаће Међународну школу за глумце и редитеље, чланице ДАХ театра-Центра за позоришна истраживања, поново пакују кофере.

Од јуче до 26. јула, трупa редитељске Јадранке Анђелић је на фестивалима у Мароку (четири града). А друга редитељка, Дијана Милошевић, путује у Велику Британију, где ће, између 14. и 24. јула, учествовати у предавањима међународног Магдалена пројекта.

Током августа, септембра и октобра, “даховце” ће бити на турнеји по САД, између осталог и у чувеном Театру Ла Мама у Њујорку.

Сл. В.



Predeo sećanja Landscape of memories

Režija i dramaturgija:
Jadranka Anđelić
Dah Teatar Centar
za pozorišna istraživanja

Igraju: Juan Lorient
Nekane Santamaria
(Španija)

Muziku izvode na sceni:
Miloš Matić - kontra bas
Goran Penić - harmonika
Boris Kovač -
sopran i alt saxofon, udaraljke

Scena, kostim i slajdovi:
Antonella Diana (Italija)

Autori muzike:
Boris Kovač
Miloš Matić

Tekstovi:

Isabel Allende, Jose Angel Valente, J.L.Borges, N.Santamaria, J.Lorient

Internacionalni projekat INFANT Festival 2000, Novi Sad

ИНФАНТ
PROGRAM

SUNDAY, JUNE 25TH

19,00

The Danube quay...

LET'S ROW OUR TOWN TO A BETTER PLACE,
the Intercultural Center "Brod", Novi Sad

20,00

"Likovni salon" art gallery

Exhibition: Total design for the play "Seven of Them against Thebes"

Artist: Lidija Jovanović, Belgrade

21,00

Large Hall of the Cultural Centre of Novi Sad

D.A.V.E.

Director: Klaus Obermaier, Austria

The media-artist/composer Klaus Obermaier and the choreographer/dancer Chris Haring started their collaboration at the beginning of 1998 in Berlin.

"The transplatation techniques, prothetic surgery, microphysical stimulation of the body: technologies are no longer sent to other planets, but are beginning their invasion of the man himself, who is no longer protected by anything, neither by ethics nor by the biopolitical principles."

"The newborn cooperation of the Viennese dancer Chris Haring and the composer and video artist Klaus Obermaier is amazing, a sophisticated game of confusion: which figure is real, which is virtual, when is it Haring who dances, when the artificial creature?"

(Der Kurier)

22,00

THE LANDSCAPE OF MEMORIES, Jadranka Anđelić, Belgrade
(THE ART OF DREAMING)

Director: Jadranka Anđelić (Dah Teatar, YU)

Cast: Juan Lorient Zamora (Spain)

Nekane Santamaria (Spain)

Musicians on the stage: Miloš Matić, Boris Kovač, Goran Denić (Novi Sad, YU)

Stage Design, Costume Design and Slides: Antonella Diana (Italy/Denmark)

The music concept: Boris Kovač

Music: Boris Kovač, Miloš Matić

Text: Izabela Allende, Jose Angel Valente

The International INFANT Production

Memory on the plane of personal history is the main theme of this work. It also deals with the loss and the suppression of memory, the destroyed photographs, oblivion... Who can remember the Ten Commandments? Poetic transformation as one of the theatrical devices, can turn painful memories into an understanding of life's complexity and the acceptance of future changes.

The reunion of artists from Spain and Yugoslavia brings back the memories of the violent conflicts that we live with, the hellish Borgesean nostalgia for today, for oblivion as a way of remembering.



WROCŁAW
OŚRODEK BADAŃ
TWÓRCZOŚCI
JERZEGO
GROTOWSKIEGO
I POSZUKIWAN
TEATRALNO-
KULTUROWYCH

SOBOTA 6.04.2002



Sala Ośrodka Grotowskiego, Rynek-Ratusz 27

5-7.04.2002
POZORIŠTE
TEATR Serbskich
Niezależnych
Prezentacje
Teatrów



**MIEDZYNARODOWY
PROJEKT W REŻYSERII
JADRANKI ANDJELIĆ (TEATR DAKH),
GRUPA ARTYSTÓW Z RÓŻNYCH KULTUR
(HISZPAŃIA, WŁOCHY, JUGOSŁAWIA).**

PEJZAŻ WSPOMNIEN

Przedstawienie dotyka problemu efemerycznej natury pamięci. Dotyka osobistej, społecznej i historycznej pamięci, jej utraty i zagubienia potrzeby rozpamiętywania przeszłości na rzecz ciągłego projektowania przyszłości. Utrata pamięci to często utrata wiedzy, której dostarczają nam przeszłe doświadczenia. Jak dbać o swoje wspomnienia? Jak wspomnienia, zwłaszcza te bolesne, stają się impulsem porwijącym ku przyszłości? Te pytania towarzyszyły pracy nad spektaklem. Amnezja i uwięzienie w przeszłości są ekstremami współczesnej świadomości, a właśnie teatr ma potencjalną siłę przepływu pomiędzy tymi dwoma stanami. Poetycka przemiana w teatrze – prawie bez słów jak przebiegi obrazów i kolorów naszej pamięci – może przekształcić bolesne wspomnienia i przybliżyć rozumienie świata jako całości prowadzącej do akceptacji zmian w przyszłości. Jest to również niezwykle spotkanie hiszpańskich i jugosłowiańskich artystów, spotkanie dwóch krajów, które w swojej historii naznaczone zostały wieloma strasznymi i bolesnymi wspomnieniami. Spektaklowi towarzyszy muzyka na żywo w wykonaniu Borisa Kovača i jego muzyków z grupy Ritual Nova.

WYSTĘPUJĄ: Juan Lorient Zamora, Nekane Santamaria

REŻYSERIA I DRAMATURGIA: Jadranka Andjelić

OPRACOWANIE MUZYCZNE: Boris Kovač, Milos Matić

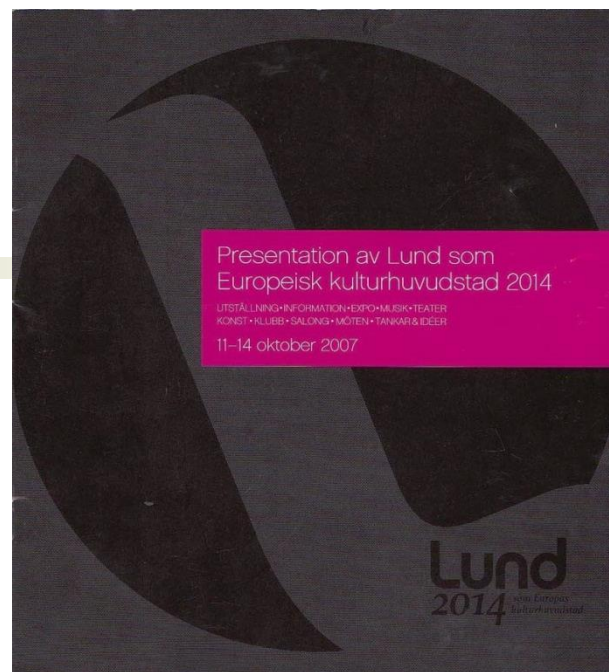
MUZYKA NA ŻYWO: Miloš Matić – kontrabas, Goran Penić – akordeon, Boris Kovač – saksofon sopranowy i altowy

PROJEKT KOSTIUMÓW, KRAJANIE PRZESTRZENI, PROJEKCJA ŚLĄDÓW: Antonella Diana

TEKST: Isabel Allende, Jose Angel Valente, J. L. Borges, N. Santamaria, J. Lorient

PRODUKCJA: INFANT, 2000

GODZ. 18.00



Presentation av Lund som
Europeisk kulturhuvudstad 2014

UTSTÄLLNING • INFORMATION • EXPO • MUSIK • TEATER
KONST • KLUBB • SALONG • MOTEN • TANKE • IDEER

11-14 oktober 2007

Lund
2014
den Europeiska
kulturhuvudstaden



TEATER
Being Harold Pinter

12 oktober kl 19.00 • Lilla Teatern • 125 kr (studipens 75 kr)

Hur uppstår en pjäs? Vilken är skillnaden mellan livets sanning och konstens sanning? Ska konsten vara politisk? Dessa frågor ställde den brittiske författaren och dramatiken Harold Pinter i sitt tal när han tog emot Nobelpriset i litteratur. En av Europas just nu mest omtalade teatergrupper, Belarus Free Theatre, söker efter svaren i pjäsen Being Harold Pinter.

Den oberoende teatergruppen arbetar i sitt hemland Vitryssland underground och använder sig av svart humor i sina föreställningar. På grund av yrkesförbud i Vitryssland uppträder man där i garage, privata lägenheter, hemliga barer eller till och med i skogen. Inlätt för biljettförsäljning informeras publiken genom sms eller via en blogg. Flera gånger har skådespelarna arresterats för sin verksamhet i Lund framför man dock Being Harold Pinter "overground", på Lilla Teatern.

TEATER
The Shifting Mirror

13 oktober kl 19 och 21 • Lunds konsthall • 125 kr (studipens 75 kr)

Föreställningen är tillägnad barnet som upplever krig, våld och fattigdom, och barnsinnets som vi alla behöver för att skapa och tro på kulturens kraft.

The Shifting Mirror är en del av samarbetsprojektet Minuscula mellan Teatro Nomad (ESP) och Jadranka Andjelić Projekt på Dah Theatre Research Centre (SRB). Genom artistiskt uttryck och icke-traditionell teater ställer The Shifting Mirror frågan om artistens och individens roll i det nutida samhället och letar samtidigt efter ett nytt sceniskt språk om relevanta ämnen i ett samtida Europa.

Regi: Vladimir Shcherbin
Skådespelare: Aleksei Rozmehov, Pavel Rodik, Gorodinsky, Yana Russkikh, Oleg Sidorchik, Anna Sokolovskaya, Denis Tarasenko, Marina Yuravich
Assistent: Maria Vavochina, Svetlana Supulic, Irina Varnochek
Producenter: Natalia Kolada, Nikola Krievan
Föreställningen varar 1 timme och 20 minuter.
Being Harold Pinter uppsätts i Minsk, den 7 november 2006, underground.
Biljetter: Biljettyrån på Stororget i Lund, 046-13 14 15, eller www.bicnet.se

Skådespelare: Poca Saks (ESP)
Sonsnograf och projektorer: Antonella Diana (ITA)
Regi: Jadranka Andjelić (SRB)
Text: J. L. Borges, Ben Oet, Arnaldo Antunes, Pina Bausch och dokumentationsmaterial från "Easy Targets: Violence Against Children Worldwide" Human Rights Watch Testimonies
Föreställningen varar ca. 1 timme.
Biljetter: Biljettyrån på Stororget i Lund, 046-13 14 15, eller www.lund.se